UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM AS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE PERNAMBUCO

Recife

2022

GERALDO AUGUSTO SANTOS LEITE

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM AS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE PERNAMBUCO

Projeto de pesquisa para TCC de graduação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco

Orientadora: Profa. Mas. Fabiola Cristina de Oliveira Bento Aquino.

Recife

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Leite, Geraldo Augusto Santos.
A utilização de metodologias ativas no ensino do basquetebol por professores de Educação Física em instituições que compõem as redes públicas e privadas de Pernambuco / Geraldo Augusto Santos Leite. - Recife, 2022.
48 : il.

Orientador(a): Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2022.
Inclui referências, anexos.

1. Educação Física. 2. Basquetebol. 3. Metodologias Ativas. I. Aquino, Fabíola Cristina de Oliveira Bento. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

GERALDO AUGUSTO SANTOS LEITE

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM AS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE PERNAMBUCO

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Educação Física, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

.

Aprovado em: 26/10/2022.

BANCA EXAMINADORA:

gov.br Documento assinado digitalmente
FABIOLA CRISTINA DE OLIVEIRA BENTO AQ
Data: 22/11/2022 22:09:10-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Profa. Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

gov.br Documento assinado digitalmente
THAIENE CAMILA BELTRAO MOURA
Data: 23/11/2022 17:31:18-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Profa. Thaiene Camila Beltrão Moura (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar as concepções sobre Metodologias Ativas no ensino do Basquetebol por professores de Educação Física de instituições que compõem a rede pública e privada do Estado de Pernambuco, bem como compreender a relação entre formação acadêmica e continuada e o tempo de experiência quanto a utilização das metodologias ativas no ensino do basquetebol e verificar se as escolas dispõem de espaço adequado para prática do basquetebol. Para tanto, foi desenvolvido um estudo qualitativo de natureza bibliográfica e exploratória a partir de uma pesquisa de campo, na qual 13 professores de ambos os sexos, das Redes Pública Municipal e Estadual e Rede Privada, responderam a um questionário individual em ambiente virtual para a coleta de dados referentes à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos sobre metodologias ativas e suas práticas pedagógicas. A partir da análise de dados foi possível concluir que poucos professores da rede pública e privada do estado de Pernambuco conhecem e também utilizam algum tipo de metodologia ativa durante o processo de ensino e aprendizagem do basquetebol. Percebeu-se também que professores com formação acadêmica continuada se sobressaíram em conhecimento das metodologias ativas em relação aos professores que não possuíam formação continuada. Constatou-se também que a maioria das escolas não dispõem de espaços e materiais adequados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem do Basquetebol e outras modalidades. Por fim, este estudo pode contribuir para futuras pesquisas nas áreas de metodologias de ensino esportivas atreladas às metodologias ativas, visto que a utilização dessas metodologias pode ser uma importante ferramenta aliada aos professores para gerar uma aprendizagem mais significativa e centrada nos alunos, consequentemente com mais engajamento dos estudantes, através de aulas mais atrativas e motivantes.

Palavras-chave: Educação Física; Basquetebol; Metodologias Ativas.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the conceptions about Active Methodologies in the teaching of Basketball by Physical Education teachers from institutions that make up the public and private network of the state of Pernambuco, as well as to understand the relationship between academic and continuing education and the time of experience regarding the use of active methodologies in basketball teaching and to verify if schools have adequate space for basketball practice. For that, a qualitative study of bibliographical and exploratory nature was developed from a field research, in which 13 teachers of both sexes, from the Municipal and State Public Networks and Private Network, answered an individual questionnaire in a virtual environment for the collection of data referring to academic training, professional experience, knowledge about active methodologies and their pedagogical practices. From the data analysis, it was possible to conclude that few public and private teachers in the state of Pernambuco know and also use some type of active methodology during the basketball teaching-learning process. It was also noticed that teachers with continuing academic training excelled in knowledge of active methodologies in relation to teachers who did not have continuing education. It was also found that most schools do not have adequate spaces and materials to facilitate the teaching and learning process of Basketball and other modalities. Finally, this study can contribute to future research in the areas of sports teaching methodologies linked to active methodologies, since the use of these methodologies can be an important tool allied to teachers to generate more meaningful and student-centered learning, consequently with more student engagement, through more attractive and motivating classes.

Keywords: Physical Education; Basketball; Active Methodologies.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 7
1.1 JUSTIFICATIVA 9
1.2 OBJETIVOS 11
1.2.1 Geral 11
1.2.2 Específicos 11
2 REFERENCIAL TEÓRICO 12
2.1 O ensino do Basquetebol na Escola 12
2.2 Metodologias ativas 13
2.3 Estratégias Pedagógicas nas Metodologias Ativas 14
2.3.1 Brainstorming 14
2.3.2 GAMIFICAÇÃO 15
3 METODOLOGIA 17
3.1 Desenho da Pesquisa (tipo de estudo) 17
3.2 Local da pesquisa 18
3.3 Amostra de Participantes 18
3.4 Critérios de Inclusão e Exclusão 18
3.5 Recrutamento dos Participantes 18
3.6 Instrumentos de Coleta de Dados 19
3.7 Procedimentos para a coleta de dados 19
4 ASPECTOS ÉTICOS 19
5 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO 20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 27
REFERÊNCIAS 29
ANEXOS 34

1 INTRODUÇÃO

Na Educação Física escolar, as metodologias que visam a construção do conhecimento, geram diferentes discussões no que se diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem nas escolas (SILVA; BRACHT, 2012). Para Wachholz (2016) e Fraiha (2016), em diversas escolas, a prática pedagógica voltada para a Educação Física tem em sua formulação base, características do tradicionalismo onde o ensino das modalidades esportivas é voltado para o tecnicismo com destaque para a reprodução de gestos técnicos específicos de cada modalidade. Segundo Silvano e Silva (2019), entre os professores de Educação Física a concepção esportivista é predominante, e em inúmeros casos estes conteúdos são voltados apenas para a busca de talentos esportivos, onde não se segue um critério de avaliação sobre a evolução do aluno, fazendo com que não haja reflexão e nem a participação ativa do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Dentre os diversos conteúdos da Educação Física, a modalidade esportiva basquetebol, nas escolas, provoca diversas inquietações no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem devido a poucos estudos direcionados ao âmbito pedagógico. O estudo de Gonçalves *et al.* (2017), mapeou a produção do conhecimento sobre o basquetebol nos periódicos brasileiros durante os anos de 2010 até 2015, e evidenciaram que menos de 10% dos estudos foram voltados para a área educacional. O estudo de Severino, Gonçalves, Darido (2015), observou que na prática do basquetebol, a metodologia de ensino utilizada tinha características voltadas para o alto rendimento.

Entende-se que as aulas de Educação Física escolar não são o lugar mais apropriado para desenvolver o esporte de alto rendimento. Corroborando com essa ideia, Rodrigues (2016), enfatiza que ensinar o aluno a jogar é uma vertente fundamental buscada pelos professores de Educação Física, mas reduzir as aulas apenas a estes aspectos pode acarretar uma limitação da compreensão dos alunos sobre temas mais abrangentes que o basquetebol engloba. Wachholz (2016), destaca que o ensino do basquetebol no âmbito escolar deve ser aplicado em conjunto com a cultura corporal de movimento, fazendo assim com que a modalidade não seja abordada exclusivamente como um processo mecânico onde o aluno deve apenas aprender a executar os movimentos do jogo, sem participar ativamente do processo de aprendizagem.

Por outro lado, diversos professores têm buscado alternativas de ensino mais desafiadoras, engajadoras e que provoquem a participação dos alunos durante todo o processo de construção de conhecimento, seja ele teórico ou prático (MARQUES *et al*.,

2017; SALES *et al*., 2017; SILVA *et al*., 2018; SILVA; SAMPAIO, 2015). Nesse contexto, surgem as metodologias ativas nas aulas de Educação Física no Ensino Regular. As metodologias ativas correspondem ao modelo de ensino no qual o aluno é protagonista do próprio processo de aprendizagem, possibilitando maior interação e autonomia para buscar novos conhecimentos (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017). Do Nascimento e Coutinho (2016), descrevem esse modelo como metodologias que procuram inserir o aluno de forma mais ativa na sala de aula, assim ele deixa de ser apenas ouvinte e passa a ser um promotor do seu próprio conhecimento.

Apesar da escassez de estudos sobre as metodologias ativas no ensino do basquetebol, destacamos que a união das metodologias ativas com a pedagogia esportiva pode ser uma alternativa que favorece o desenvolvimento do aluno, com um aprendizado mais abrangente, desenvolvendo um senso crítico agregando valores sociais e culturais, levando isso ao desenvolvimento como um ser social ao invés da prática voltada apenas para o desenvolvimento dos gestos motores esportivos (TURCHETTO; CALABRIA; NÓBILE, 2020).

A renovação nas práticas pedagógicas por parte dos professores, visa contribuir com mais aspectos positivos no desenvolvimento dos seus alunos. Nessa perspectiva, torna-se viável o estudo e utilização de metodologias ativas nas aulas de Educação Física em escolas de Ensino Regular, visando responder o seguinte questionamento: Os Professores de Educação Física que pertencem a instituições das redes pública e privada do estado de Pernambuco conhecem e utilizam algum tipo de metodologia ativa no ensino-aprendizagem do basquetebol?

Para responder tal questionamento, os locais de pesquisa se concentraram em três cidades do estado de Pernambuco, sendo elas: Jaboatão dos Guararapes, Pesqueira e Recife, totalizando quatro escolas da rede pública municipal; cinco escolas da rede pública estadual; e seis escolas da rede privada. Por conta do lockdown e da pandemia que assolava o país ficamos impossibilitados de expandir a área de pesquisa, já que, teríamos que realizar visitas nas secretarias de educação de outras cidades para conseguir contato com os professores. Logo, optamos pelo formato online e utilizamos apenas três localidades do Estado de Pernambuco – Capital, Região Metropolitana e Agreste – como representantes das redes públicas e privadas.

1.1 JUSTIFICATIVA

Durante minha trajetória enquanto aluno do ensino regular pude ter contato com poucos esportes nas minhas aulas de Educação Física escolar, em especial o futsal, a ginástica e o atletismo. O basquetebol veio surgir em minha vida no decorrer do segundo ano do Ensino Médio por conta dos jogos escolares, no qual tive a oportunidade de aprender a jogar, disputar vários campeonatos, além de construir muitas amizades no âmbito esportivo. As condições para a prática esportiva eram um pouco precárias, além de não termos a assistência da professora de Educação Física, nós éramos treinados pelo porteiro da escola que no final do expediente vinha de bom grado tentar nos ensinar os gestos técnicos e as táticas, mesmo com toda a limitação didática por não ser um professor formado.

No decorrer do ensino médio, eu me via como uma grande parcela dos jovens que nessa fase da vida estão um pouco perdidos sobre o rumo que suas vidas iriam tomar em meio a pressão de prestar um vestibular, poder adentrar em uma Universidade de renome, ou simplesmente poder arrumar um emprego para ajudar a família com as despesas do lar. Foi justamente quando entrei no time de basquetebol da escola que pude traçar metas para o futuro, com o intuito de conseguir vaga no curso de Educação Física e com o objetivo principal de conseguir ser o melhor naquilo que eu amo fazer, levando sempre em consideração uma autocrítica de que no futuro não iria fazer igual ao exemplo de professora de Educação Física que tive no Ensino Médio.

Chegando na Universidade me deparei com a disciplina de Metodologia do Ensino do Basquetebol, que por sua vez tem uma carga-horária mais reduzida em relação as outras disciplinas voltadas para o esporte. Isso resultou num calendário mais apertado para a professora poder passar todo o conteúdo para a turma. Outro ponto que pude reparar foi que numa turma de calouros com aproximadamente 60 alunos apenas 3 contando comigo tiveram vivência com esse esporte durante a fase de Ensino Regular. Isso fez com que a professora sempre que possível recorresse a gente para poder auxiliar a turma nas demonstrações práticas e teóricas. Muitas vezes no contraturno eu tirava dúvidas dos meus colegas de turma que não tinham assimilado o que tinha sido passado durante a aula. Foi nesse momento que comecei a pesquisar mais sobre métodos de ensino que pudessem facilitar a aprendizagem do basquetebol, saindo de uma metodologia tradicional, na qual o professor apresenta os fundamentos e os alunos têm que repetir,

para um método que eles se sentissem acolhidos e confiantes para poderem assimilarem e praticarem o esporte.

Em meio às pesquisas me deparei com as Metodologias Ativas, que visam o aluno como centro do processo de aprendizagem, tirando aquela visão de que apenas o professor é o detentor do conhecimento. E foi durante minhas aulas como professor do projeto de extensão Participesporte do Núcleo de Educação Física e Desportos da UFPE, que pude aplicar esses métodos no ensino do basquetebol com crianças e adolescentes, tendo a percepção de que a aprendizagem dos gestos técnicos acontecia mais rápidamente do que se eu utilizasse o método tradicional de ensino, além de gerar aquele sentimento de amor pela prática esportiva.

Voltando para o lado acadêmico, durante a construção do pré-projeto da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), me deparei com uma certa dificuldade em achar pesquisas publicadas sobre o basquetebol nas aulas de Educação Física escolar para assim embasar e qualificar mais o meu estudo. O número de estudos é perceptivelmente pequeno, algo bastante preocupante, pois, isso significa que pouca atenção está sendo dada a esta modalidade esportiva no ambiente escolar. Assim, esta pesquisa surge a partir de uma inquietação e descontentamento no que diz respeito ao pouco valor atribuído ao basquetebol no contexto do Ensino Regular.

Corroborando este sentimento, no cenário acadêmico, grande parte dos trabalhos publicados em revistas científicas ou periódicos, por exemplo, têm como foco o desempenho voltado para o alto rendimento. Poucas pesquisas enfatizam as práticas educacionais que devem ser utilizadas com as crianças e adolescentes, o que permite a interpretação de que muitos dos profissionais que assumem as salas de aula podem não estar tão bem preparados para o ensino desta modalidade por falta de investimento em pesquisas nessa área.

Neste contexto, esta pesquisa surge com o intuito de atrair atenção para o tema e apresentar uma alternativa para um processo de ensino e aprendizagem eficaz do basquetebol nas escolas regulares através das Metodologias Ativas, o que pode incentivar outros profissionais da área a explorarem mais o tema. Outro ponto importante é contribuir com a área de pesquisas voltadas para o âmbito da licenciatura.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral:

Analisar as concepções sobre Metodologias Ativas no ensino do Basquetebol por professores de Educação Física de instituições que compõem a rede pública e privada do Estado de Pernambuco.

1.2.2 Específicos:

- Compreender a relação entre formação acadêmica e continuada e o tempo de experiência quanto a utilização das metodologias ativas no ensino do basquetebol.
- Verificar se as escolas dispõem de espaço adequado para prática do basquetebol.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ensino do Basquetebol na Escola

O basquetebol é uma modalidade esportiva de invasão criada em 1981 por James Naismit. É um esporte mundialmente praticado e conhecido, proporcionando grandes competições à nível olímpico desde 1936 (PAES; MONTAGNER; FERREIRA, 2017). De acordo com as regras oficiais, o jogo é composto por, "2 equipes de cinco 5 jogadores cada. O objetivo de cada equipe é marcar pontos na cesta dos adversários e evitar que a outra equipe pontue. O jogo é conduzido pelos oficiais, oficiais de mesa e um comissário, se presente" (CBB, 2020, p. 6). O basquetebol passa a ser caracterizado como um jogo coletivo dinâmico de complexidade elevada, de oposição entre equipes, com ações objetivas entre ataque e defesa causando várias situações-problema a todo momento, tornando-se um esporte imprevisível, além de exigir capacidades motoras básicas e específicas (FRAIHA, 2016; LOVATTO; GALATTI, 2007; MARICONE *et al*., 2016; NUNES *et al*., 2011; PAES; MONTAGNER; FERREIRA, 2017).

A prática do basquetebol no ambiente escolar é o momento no qual o aluno terá os primeiros contatos com a modalidade de forma lúdica aprendendo os aspectos do esporte através de brincadeiras e jogos. Assim, em contexto escolar a prática voltada para o rendimento mostrou não ser eficaz nas aulas de Educação Física escolar por gerar um alto nível de exclusão dos alunos (WACHHOLZ, 2016). Segundo MARICONE *et al*. (2016, p. 58), "os indícios para uma iniciação no basquetebol bem sucedida apontam para o desenvolvimento de um processo pedagógico, no qual seja possível trabalhar com o aluno sua formação integral no esporte." Wachholz (2016), enfatiza que o professor de Educação Física pode oferecer aos alunos um leque de oportunidades para que o aluno possa ter uma experiência prazerosa durante a familiarização com o jogo.

As inúmeras manifestações culturais acabam influenciando várias práticas corporais durante a vida cotidiana e a Educação Física enquanto disciplina escolar deve permitir que os alunos vivenciem essas variadas práticas através dos seus conteúdos (DUARTE, 2017). Para Marques, Ribeiro e Colares (2019), o basquetebol é um esporte com um repertório motor muito amplo e significativo para os alunos, cabendo ao professor proporcionar novas abordagens além da prática para gerar mais experiências com a modalidade. As capacidades motoras que englobam o basquetebol envolvem diretamente saltos, corridas, arremessos, lançamentos, mudanças de direção, paradas bruscas, dentre outros gestos.

Fraiha (2016), aponta para que seja dada ênfase à cultura corporal atrelada ao basquetebol, fazendo com que o aluno seja estimulado a participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem da modalidade, facilitando assim o entendimento dos conteúdos junto com as complexidades exigidas pelo esporte. O basquetebol deve ser abordado nas aulas com uma visão diferente da metodologia esportivista, onde deve ser dada ênfase na formação de um ser humano crítico e reflexivo no âmbito social (LIMA, 2021).

Durante as aulas de basquetebol nas escolas brasileiras o método tradicional voltado apenas para a prática dos fundamentos ainda é bastante recorrente, a formação do aluno como um ser crítico e reflexivo passa a ser deixada de lado (WACHHOLZ, 2016; FRAIHA, 2016). Pensando em alcançar uma metodologia que possa abranger as modalidades esportivas não só no âmbito esportivo, mas também no âmbito cultural e social surge a proposta de unir a pedagogia do esporte com as metodologias ativas de ensino (TUECHETTO; CALABRIA; NÓBILE, 2020). A partir daí surge a ideia de incrementar as metodologias ativas no processo de aprendizagem do basquetebol nas aulas de Educação Física.

2.2 Metodologias ativas

Ao longo de muitos anos os processos de ensino e aprendizagem nas escolas foram marcados por métodos de ensino tradicionais, os quais eram sempre centrados na figura do professor. Nessa perspectiva, entendia-se que todas as pessoas aprendiam da mesma forma, assim todos eram ensinados e avaliados sobre o mesmo padrão (MORAN, 2015). Tentando se desvencilhar dessa forma de ensino mais tradicionalista eis que surgem as metodologias ativas. Essas metodologias são mecanismos inovadores utilizados no processo de ensino-aprendizagem que proporcionam aos estudantes um maior incentivo a pensar, raciocinar, refletir, colaborar, socializar e participar mais ativamente das aulas. Assim os estudantes deixam de ser meros ouvintes e passam a ser protagonistas durante todo o processo de aprendizagem de um conteúdo. Já o professor assume o papel de orientador, deixando de lado o aspecto protagonista que antes predominava (BACICH; MORAN, 2018; BARBOSA; DE MOURA, 2013; CAMARGO; DAROS, 2018; DO NASCIMENTO; COUTINHO, 2016; MORAN, 2015).

Diesel, Baldez e Martins (2017), destacam que as metodologias ativas em contrapartida do método tradicional de ensino, entende que o aluno é um sujeito histórico devido às experiências, opiniões e saberes já vivenciados anteriormente em sua vida.

Dessa forma, o método ativo busca inserir o aluno como protagonista do próprio conhecimento, cooperando junto ao professor para construir novas experiências durante sua jornada escolar.

De acordo com Moran (2015), as práticas propostas pelas metodologias ativas trazem estilos de ensino em que os alunos sejam motivados a aprender através de jogos, problemas, desafios, leituras e atividades, sendo essas práticas em momentos individuais e em momentos coletivos. Entretanto, a aplicação dessas metodologias exige do profissional de educação uma reflexão acerca das suas práticas e formas de avaliação, pois a metodologia ativa deve estar presente nos planos de aulas, nas práticas em sala de aula e nas avaliações feitas pelo professor.

No que diz respeito a esse assunto Diesel, Baldez, Martins (2017), salientam que cada pessoa:

> No seu percurso formativo, quer como estudante, quer como professor ou professora, age em consonância com as concepções de educação e de aprendizagem que possui. Portanto, faz-se necessário trazê-las à reflexão como possibilidade de ressignificação da prática docente (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 271).

Nessa perspectiva, no que diz respeito ao ensino do basquetebol nas escolas regulares, é interessante aprofundar as discussões em torno de algumas metodologias ativas que visam promover o engajamento e motivação nos estudantes através de suas experiências, saberes e opiniões.

2.3 Estratégias Pedagógicas nas Metodologias Ativas

2.3.1 Brainstorming

O brainstorming (tempestade de ideias) é uma metodologia ativa bastante utilizada por empresas para a resolução de problemas. Segundo Costa *et al*. (2011) e Ferreira (2018, *online*), essa estratégia foi criada na década de 30 na área de publicidade por Alex Osborn, com o objetivo de reunir várias pessoas para solucionar um problema chave. Essa solução se daria pelas ideias geradas pelo coletivo, estimulando assim a atividade mental dos indivíduos em prol da resposta a determinado obstáculo. De acordo com Camargo e Daros (2018, p.36), o Brainstorming "é uma estratégia para ser utilizada quando se desconhece o problema, assunto ou desafio, buscando esclarecer e buscar mais informações acerca do tema". Segundo Costa *et al*. (2011), a utilização desse método contribui para estimular a criatividade em grupo pelo fato de não impor limites à imaginação e criatividade, o

aspecto quantitativo predomina-se neste método, pois o que se procura é a quantidade e não a qualidade das ideias.

Segundo Marques *et al.* (2017), existe uma diversidade de técnicas e recursos metodológicos disponíveis para utilização em sala de aula no intuito de manter os alunos ativos e motivados, cabendo ao professor selecionar as técnicas mais adequadas para cada turma. Com o intuito de que ocorra êxito na utilização desses recursos metodológicos, o professor deve estar em constante formação e atento às novas tecnologias. No âmbito educacional, o Brainstorming vem sendo bastante utilizado nos últimos anos durante a graduação (DA SILVA *et al*., 2020; LEITE *et al*., 2020; MELO; KIPPER, 2020), no ensino regular (MARQUES *et al*., 2017; SILVA; SAMPAIO, 2015), na pós-graduação (XAVIER, 2018).

Portanto, como já exemplificado acima, essa estratégia é bastante utilizada no meio educacional, apesar de não haver estudos que abordem a utilização do brainstorming nas aulas de educação física e no ensino do basquetebol. Desse modo, cabe aos professores uma reflexão sobre essa metodologia e como utilizá-la em suas aulas.

2.3.2 GAMIFICAÇÃO

Levando em consideração as escolas e seus modelos de ensino mais tradicionais, percebe-se um distanciamento da realidade em que os jovens do século XXI estão inseridos. Por ser uma geração conectada à tecnologia vivendo uma realidade totalmente diferente das gerações de décadas passadas, eles acabam desenvolvendo novas maneiras de aprender por conta própria devido a facilidade de acesso às informações (FERNANDES; RIBEIRO, 2018). Isso faz com que o método tradicional utilizado nas escolas comece a gerar um certo desinteresse por parte dos alunos dependendo da abordagem pedagógica do professor (FERNANDES; RIBEIRO, 2018).

Dentro desse contexto, a utilização de uma abordagem mais engajadora como a gamificação, surge como uma tentativa de manter os alunos interessados durante as aulas, independentemente do conteúdo trabalhado, através de uma abordagem mais engajadora. “O termo gamificação (do original inglês: *gamification*) significa a aplicação de elementos utilizados no desenvolvimento de jogos eletrônicos, tais como estética, mecânica e dinâmica, em outros contextos não relacionados a jogos” (KAPP, 2012, apud BORGES *et al*., 2013, p. 235). Para Tonéis (2017), a gamificação gera um envolvimento das pessoas que estão inseridas nessa metodologia por utilizar procedimentos que existem

em games num ambiente onde não existe nenhum game, fazendo com que os envolvidos resolvam vários problemas em situações diversas.

Segundo Figueiredo, Paz e Junqueira (2015), a gamificação abrange o público que é usuário da rede mundial de computadores, e vem sendo inserida dentro do ambiente educacional, podendo proporcionar uma vasta experiência aos alunos. Sales *et al*. (2017), afirma que trazer a gamificação para a sala de aula pode instigar mais os alunos a quererem participar ativamente das aulas por conta dos desafios e obstáculos que essa metodologia propõe. Conforme Alves, Minho e Diniz (2014, p. 76), "a gamificação se constitui na utilização da mecânica dos *games* em cenários *non games*, criando espaços de aprendizagem mediados pelo desafio, pelo prazer e entretenimento". Nós vivemos em uma geração que é altamente conectada com novas tecnologias e com isso é comum que os jovens joguem diferentes *games* seja no celular, tablet, notebook, computador e consoles de última geração. Silva, Sales e Castro (2019, p. 3), enfatizam que "O objetivo é o elemento que direciona o participante de um jogo a se concentrar para atingir o propósito". Ou seja, quanto mais desafiador é o jogo, mais interessado o usuário fica passando assim horas e horas resolvendo problemáticas e conquistando os objetivos que o jogo demanda. É necessário trazer para a aula essa essência de desafio que envolve e atrai os jovens, tornando-a mais interessante e consequentemente os alunos não ficarão tão dispersos.

Nesse contexto, o professor ministrando a disciplina de basquetebol poderá utilizar de elementos da gamificação durante o ensino dos fundamentos. Temos os exergames como exemplo, que utilizam de sensores para captar e virtualizar o movimento humano. Segundo (ARAÚJO; BATISTA; MOURA, 2017, p. 531), "os exergames podem tornar-se uma ferramenta pedagógica viável no processo de ensino-aprendizagem, principalmente em se tratando de conteúdos negligenciados". Como o basquetebol é de certas vezes negligenciado por alguns professores pela falta de estrutura das escolas, trazer essas tecnologias pode acarretar uma vivência prazerosa com o esporte.

3 METODOLOGIA

3.1 Desenho da Pesquisa

Para a realização dessa pesquisa acerca do ensino do basquetebol em escolas regulares dos municípios de Jaboatão dos Guararapes, Pesqueira e Recife, optou-se por um estudo qualitativo de natureza bibliográfica e exploratória a partir de uma pesquisa de campo. Segundo Silveira e Córdova (2009, p.31), "a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc". Portanto, as autoras destacam que a abordagem qualitativa em uma pesquisa não irá se preocupar em apresentar números, mas sim focar na explicação dos eventos do cotidiano como as relações sociais. Essa pesquisa centra-se na metodologia atualmente utilizada pelos professores no ensino aprendizagem do basquetebol nas escolas regulares.

Quanto aos objetivos, este estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, o que significa que "tem como objetivo proporcionar mais informações sobre o assunto que é investigado, possibilitando sua definição e seu delineamento, ou seja, busca facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses" (PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de., 2013, p. 51-52). Desta forma, essa pesquisa busca explorar e compreender a utilização de metodologias ativas no ensino da modalidade esportiva basquetebol nas aulas de Educação Física do Ensino Regular.

No que diz respeito aos procedimentos de pesquisa, este estudo é bibliográfico e uma pesquisa de campo. Faz-se necessário destacar que toda pesquisa no âmbito científico como um todo tem como base para sua estruturação a pesquisa bibliográfica, pois só assim o pesquisador terá embasamento para a análise dos dados coletados. Entende-se por pesquisa bibliográfica.;

> Aquela elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa (PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de., 2013, p.54).

A pesquisa de campo está atrelada com a pesquisa bibliográfica, pois é com ajuda dela que o pesquisador saberá como está o estado da arte em relação ao seu problema de pesquisa.

> Pesquisa de campo é aquela acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados

> a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los. (PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de., 2013, p.59).

A partir dessa pesquisa de campo foi possível analisar se profissionais de Educação Física das escolas participantes da pesquisa que totalizou em quatro escolas da rede pública municipal, cinco escolas da rede pública estadual, e seis escolas da rede privada do estado de Pernambuco utilizam ou não metodologias ativas no ensino do basquetebol em contexto escolar.

3.2 Local da pesquisa:

Os locais de pesquisa se concentraram em três cidades do estado de Pernambuco, sendo elas: Jaboatão dos Guararapes, Pesqueira e Recife, totalizando quatro escolas da rede pública municipal; cinco escolas da rede pública estadual; e seis escolas da rede privada, como já apresentado anteriormente. A pesquisa ficou restringida a essas cidades por conta do cenário de pandemia que o país vivia. O estado de Pernambuco encontrava-se em lockdown, acarretando numa tremenda dificuldade para conseguir contatos de professores residentes em outros municípios do estado. Desse modo, os professores foram convidados através do aplicativo de mensagens Watsapp para que respondessem o questionário e que também fosse possível enviar para seus amigos de profissão, para que assim pudéssemos abranger um quantitativo maior de participantes.

3.3 Amostra de Participantes:

A amostra foi composta por 13 professores de ambos os sexos, nos quais foram divididos entre Rede Pública Municipal, Rede Pública Estadual e Rede Privada.

3.4 Critérios de Inclusão e Exclusão

- Critério de inclusão – Ser professor ativo da rede pública ou privada de ensino, ser formado no curso de Educação Física, lecionar no estado de Pernambuco.
- Critérios de exclusão – Não fazer parte do quadro de professores ativos da rede pública e privada, não ser professor da disciplina de Educação Física, ser estagiário, não residir no estado de Pernambuco.

3.5 Recrutamento dos Participantes:

Foi enviado um convite através do whatsapp para os professores(as) participantes, informando-os sobre a pesquisa que estava sendo desenvolvida e se eles(as) teriam disponibilidade para responder o formulário através do google forms.

3.6 Instrumentos de Coleta de Dados

Um questionário individual em ambiente virtual que teve em média duração de 10 minutos, para a coleta de dados referentes à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos sobre metodologias ativas e suas práticas pedagógicas.

3.7 Procedimentos para a coleta de dados

Foi enviada uma mensagem individual para cada um dos participantes explicando de maneira geral os objetivos da pesquisa. Em seguida, foi enviado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) virtual para que os participantes pudessem ler sobre os riscos e benefícios da pesquisa e decidir se querem participar ou não. Aos que concordaram participar foi enviado o link do questionário contendo as perguntas. Ao término do questionário, os dados foram armazenados no computador pessoal do autor e posteriormente na nuvem, garantindo assim mais segurança no processo de armazenamento de dados.

4 ASPECTOS ÉTICOS

A realização da presente pesquisa obedeceu aos preceitos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

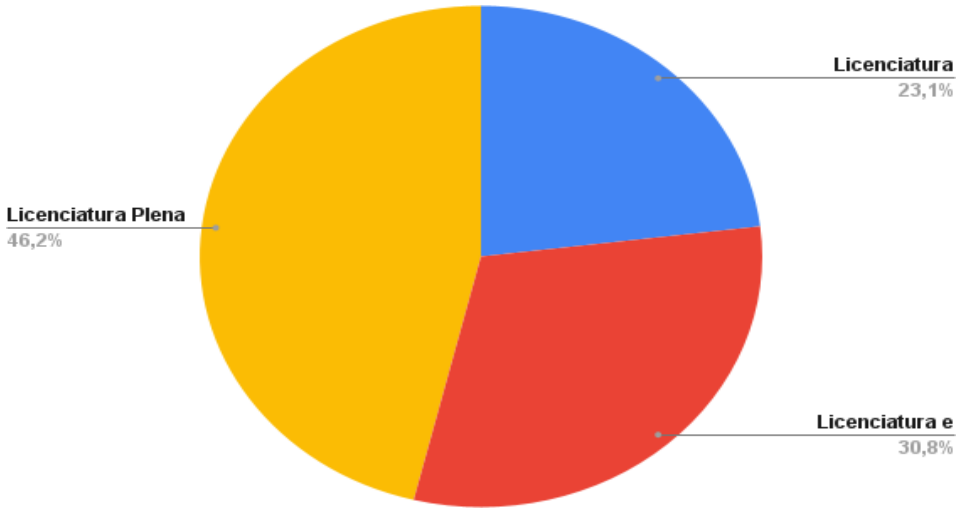
- **Riscos:** Os riscos desta pesquisa foram pequenos, uma vez que os docentes responderam aos questionários em formato digital, não oferecendo riscos à saúde dos participantes. Em caso de constrangimento por alguma pergunta, por se tratar de uma pesquisa online, os entrevistados poderiam optar por responder no local em que se sentirem mais confortáveis e com maior privacidade. Além disso, os dados foram coletados de forma anônima e as informações coletadas foram utilizadas exclusivamente para fins de pesquisas.
- **Benefícios:** Como benefícios, essa pesquisa contribui significativamente para a área pedagógica da educação física, visto que poucos trabalhos relacionados à temática metodologias ativas e basquetebol são encontrados na internet ou em revistas acadêmicas. Essa investigação também proporcionará aos participantes uma autoavaliação sobre suas práticas educativas em sala de aula e a compreensão de um tipo de metodologia que torna o processo de ensino e aprendizagem algo mais enriquecedor para professores e alunos.
- **Armazenamento dos dados coletados:** Os dados coletados referentes à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos sobre metodologias ativas e

práticas pedagógicas dos participantes nesta pesquisa foram armazenados em computador pessoal por meio de uma pasta no google drive e posteriormente salvo na nuvem https://drive.google.com/drive/folders/1yWtZXgRTTRq6c7S373emvNyPVcn4vGkp?usp=sharing. Sob a responsabilidade do pesquisador Geraldo Augusto Santos Leite, no endereço rua Frei Jaboatão, 54 A, Bairro Vista Alegre - Jaboatão dos Guararapes, 54080-493, pelo período de mínimo 5 anos.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

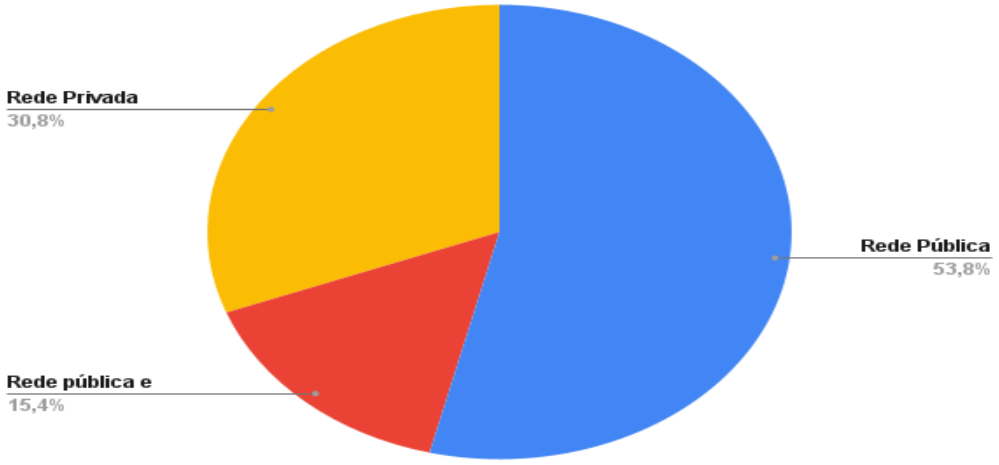
Os dados foram analisados de forma qualitativa, através de comparações com estudos realizados sobre o tema Metodologias Ativas na Educação, além de documentos oficiais que regem a Educação Física no estado de Pernambuco. A amostra foi composta por 13 professores, no qual todos receberam o TCLE e aceitaram participar da pesquisa. A mesma foi composta por quinze questões fechadas e abertas nas quais abordam o tema metodologias ativas e buscam entender um pouco da formação de cada professor, além do tempo de experiência de cada um.

Contabilizados onze professores do sexo masculino com média de idade de 35 anos e duas professoras do sexo feminino com média de idade de 45 anos. A formação foi dividida entre licenciatura (cor azul), licenciatura plena (cor amarela) e licenciatura e bacharelado (cor vermelha). O gráfico abaixo destaca os resultados obtidos.



Fonte: O autor.

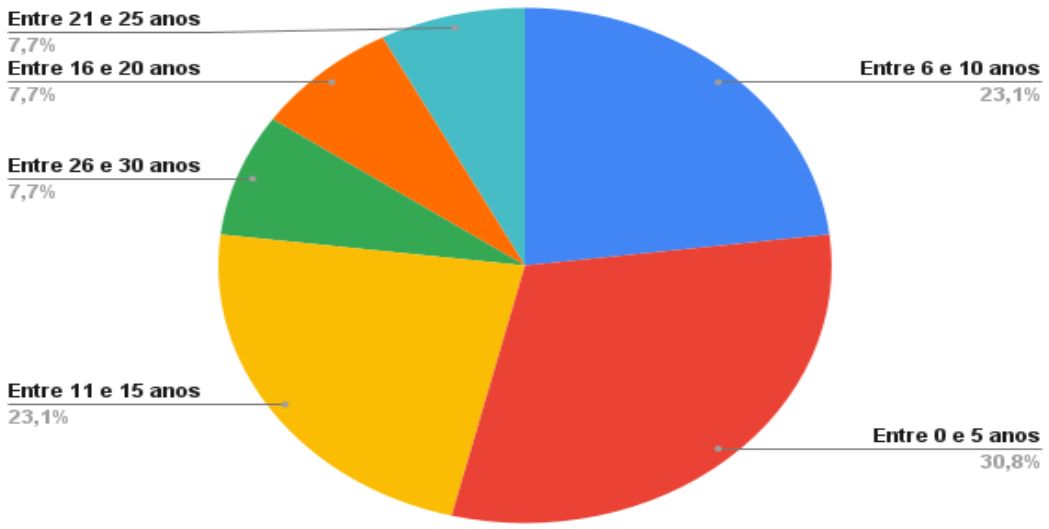
Já em relação a rede de ensino em que os professores atuam, foi dividido em rede pública (cor azul), rede privada (cor amarela) e rede pública e privada (cor vermelha). Os resultados obtidos estão destacados no gráfico abaixo.



Fonte: O autor.

Foi perguntado também sobre o tempo de docência dos professores, no qual uma grande parte está no início da carreira de professor com o tempo médio entre 0 e 5 anos (cor vermelha), vale ressaltar também que professores com muito tempo de experiência com o tempo médio entre 26 e 30 anos de carreira (cor verde), responderam o questionário.

Isso possibilita fazer uma análise mais detalhada sobre o tempo de docência e as metodologias utilizadas entre os grupos.



Fonte: O autor.

Analisando o questionário foi possível fazer o levantamento de que 69,2% dos professores já ouviram falar em metodologias ativas na educação, porém, quando perguntados se utilizavam essas metodologias nas aulas de basquetebol apenas 30,8% relatou que já fez uso.

Com relação ao tempo de ensino foi observado uma mescla entre os professores que utilizaram dessas metodologias nas suas aulas, dois com tempo de ensino entre 0 e 5 anos, um entre 11 e 15 anos e outro com mais de 20 anos de experiência. Um ponto em comum entre eles é que todos tem pelo menos uma especialização no currículo. Isso acabou gerando um questionamento: será que os professores precisam ter pelo menos uma especialização para assim aplicarem as metodologias ativas em suas aulas?

Foi perguntado sobre o nível de titulação acadêmica dos docentes, o questionário dispunha de três opções: doutorado, mestrado e especialização, além das áreas de conhecimento em que esses títulos se enquadravam como: educação, saúde e esportes. De todos os entrevistados apenas um que vou intitular com o nome fictício de "**professor 10**" tinha os títulos de doutorado, mestrado e especialização, todos voltados para a área de educação e esportes.

A nível de especialização, sete professores relataram ter pelo menos uma especialização, dois professores relataram ter duas especializações, outros dois relataram ter três ou mais especializações e dois relataram não ter nenhuma especialização. O gráfico abaixo ajuda no entendimento dos números relatados anteriormente.

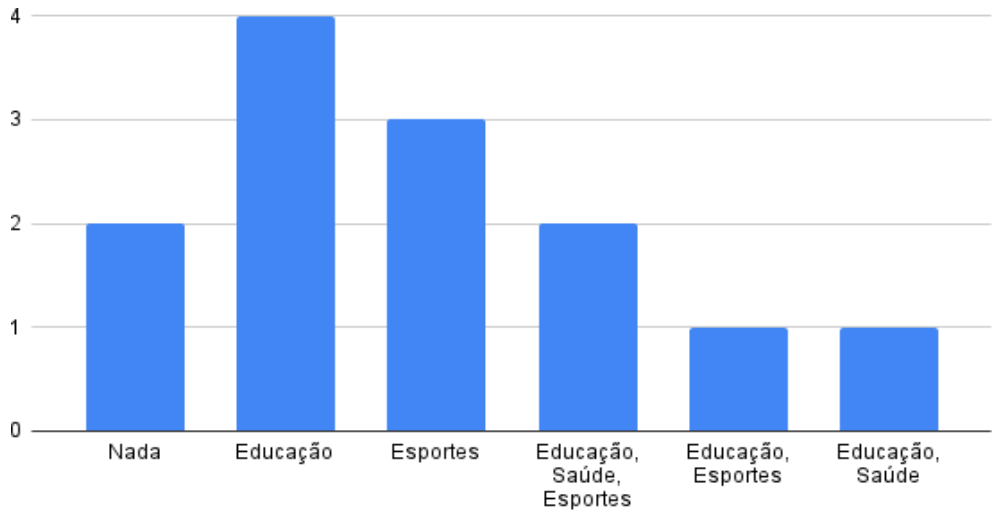


Gráfico sobre o título de especialização e a área de conhecimento.

Fonte: O autor.

Foi perguntado se os docentes trabalhavam com seus alunos o conteúdo basquetebol durante o ano letivo, dentre todos os entrevistados apenas um respondeu que não incluía o basquetebol em suas aulas no decorrer do ano. Obtendo essas informações, acabei consultando alguns documentos oficiais que norteiam a educação física tanto no âmbito nacional, quanto no âmbito estadual, os quais enfatizam a abordagem desse conteúdo nas aulas. O basquetebol está incluído na temática de esportes de invasão dentro da BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2017), e no CP (Currículo de Pernambuco, 2019). Já no PCPE (Parâmetros Curriculares de Pernambuco), o esporte é tido como um dos cinco eixos que "consideram o compromisso da disciplina com a ação-reflexão-nova ação crítica sobre a Cultura Corporal" (PERNAMBUCO, 2013). Estes documentos são norteadores para os docentes do estado. Portanto, faz-se necessário introduzir a prática do basquetebol nas aulas de educação física.

Outra questão que compunha o formulário buscava saber se a(s) escola(s) em que os professores lecionavam disponibilizava de local e materiais adequados para a poder trabalhar o basquetebol com os alunos, os resultados obtidos são informados no gráfico abaixo.

Fonte: O autor.

Mesmo a maioria dos docentes não tendo local nem materiais adequados para a prática do basquetebol, eles superam as dificuldades existentes e possibilitam essa vivência para seus alunos, como acontece na maioria das escolas pelo Brasil. Embasando um pouco sobre esses dados, o estudo de Colares; Marques; Ribeiro (2019), buscou apresentar o basquetebol para alunos do 7° ano do ensino fundamental de uma escola que

não dispunha de local apropriado para a prática dessa modalidade na cidade de Manaus-AM. Os autores constataram que é possível abordar esse esporte mesmo em um ambiente com severas limitações de materiais e espaços adequados.

Os docentes foram questionados sobre suas percepções individuais em relação as metodologias ativas. A partir de agora utilizarei nomes fictícios para expor as respostas dos professores.

Professor 11 - *"Muito importante. O estudante deve ser sempre o foco principal. A construção do conhecimento deve partir dele. O conhecimento prévio é de suma importância."* Corroborando com a ideia de Diesel; Baldez; Martins (2017), na qual os estudantes através das metodologias ativas são englobados como indivíduos históricos, por conta das suas experiências, opiniões e saberes previamente adquiridos, favorecendo assim para um papel ativo na construção de seu conhecimento. Complementando a ideia do *professor 11* "As metodologias ativas trazem o estudante para o centro do processo educativo, aumentando sua responsabilidade em relação à sua formação" (LOPES; FILHO; AMARAL, 2019, p. 4).

Professor 12 – *"Ela é ótima, pois abre possibilidades de inovar e trazer possibilidades mais atrativas para as aulas."* Corroborando essa ideia, Paiva et al. (2016), afirma que ao utilizar as metodologias ativas, o professor deve explorar variadas estratégias visando a obtenção do ápice de aprendizagem que culmina na formação dos alunos.

Professor 13 – *"Importante para diversificar as aulas e gerar motivação nos alunos."*

O pensamento dos *professores 12* e *13*, reforçam a ideia de Morán (2015), sobre as metodologias ativas.

> Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes (MORÁN, 2015, p. 17).

Professor 7 – *"Não tenho conhecimento do assunto, mas irei buscar esse assunto."* Vale ressaltar a resposta do professor, pois, o mesmo não conhecia as metodologias ativas e através do questionário o mesmo decidiu buscar conhecimento sobre o tema para aplicar nas suas aulas.

Professor 10 – *"Potencializa a materialização do processo de ensino e aprendizagem do Basquetebol como prática corporal culturalmente situada, a partir de seus elementos identitários próprios, particulares e com base em sua sistematização como conhecimento/ saber decorrente dessa ressignificação e em função de sua manifestação como elemento da Cultura Corporal de Movimento. Isso significa dizer que, a utilização intencional de Metodologias Ativas permite a abordagem do Basquetebol integra e não restrita, por exemplo, ao seu viés prioritariamente competitivo."*

A resposta do *professor 10,* enfatiza que utilizando das metodologias ativas os docentes podem explorar diversas possibilidades para adentrar no mundo do basquetebol com seus alunos, e isso vai além do contexto meramente esportivista que esta modalidade tem nas escolas pelo Brasil. Podendo embarcar em questões sociais, raciais e culturais nas quais o esporte está envolvido.

Corroborando com a resposta do *professor 10,* Turchetto; Calabria e Nóbile (2020), enfatizam que;

> Ensinar esportes deve ser entendido como uma prática pedagógica desenvolvida dentro de um processo de ensino-aprendizagem que leve em conta o sujeito/aluno, criando possibilidades para a construção de conhecimentos que extrapolem os limites da quadra, do campo e das intenções e tensões que a sociedade, direta ou indiretamente, atrela ao ensino do esporte e a suas consequências (TURCHETTO; CALABRIA; NÓBILE, 2020, p. 9).

Complementando a citação anterior e a resposta do *professor 10,* Berbel (2011).

> A implementação dessas metodologias pode vir a favorecer uma motivação autônoma quando incluir o fortalecimento da percepção do aluno de ser origem da própria ação, ao serem apresentadas oportunidades de problematização de situações envolvidas na programação escolar, de escolha de aspectos dos conteúdos de estudo, de caminhos possíveis para o desenvolvimento de respostas ou soluções para os problemas que se apresentam alternativas criativas para a conclusão do estudo ou da pesquisa, entre outras possibilidades (BERBEL, 2011, p.28).

Para encerrar o questionário foi perguntado se os docentes estariam dispostos a buscar mais aprimoramentos sobre o tema Metodologias Ativas na Educação, e por unanimidade todos responderam que estariam dispostos a buscar aprimoramentos sobre o tema em questão. Isso ressalta a ideia de que o professor mesmo após formado tem que está em constante atualização sobre métodos de ensino para enriquecer suas aulas, trazendo novas formas de aprendizagem para os alunos tornando assim suas aulas mais atrativas e motivantes para os discentes.

Este pensamento remete para a importância da formação continuada para a carreira docente.

> A formação continuada de professores sempre esteve ligada à formação de professores no sentido de se atualizar ou de manter uma educação permanente que permitisse passar para os alunos aqueles conhecimentos científicos atualizados (PRADA; CAMPOS; CAMPOS, 2010, p.372).

Analisando as respostas dos participantes, foi possível concluir que os professores que utilizam as metodologias ativas compreendem a importância de utilizar esse método nas aulas de basquetebol. Consequentemente, isso acaba gerando mais engajamento dos alunos, através de aulas mais atrativas e motivantes, retirando o foco apenas do conteúdo técnico e englobando outros temas que estão inseridos dentro desse esporte, como os aspectos culturais de diferentes países que praticam o basquetebol e a educação inclusiva através do basquetebol em cadeira de rodas e o basquetebol para surdos.

Outros dois assuntos que também podem ser trabalhados nas aulas de basquetebol são o aspecto social, considerando que as ligas de basquetebol de elite têm projetos para levar educação, alimentação e o esporte aos menos favorecidos, e o aspecto de entretenimento, visto que o basquete é um esporte que também se torna um bom espetáculo através da mídia global, gerando uma renda gigantesca atraindo diversos tipos de patrocínio e público.

Todas essas temáticas são ignoradas pelos profissionais que se mantém praticando um método tradicionalista e tecnicista, o que por muitas vezes gera o desinteresse por partes dos estudantes. Os profissionais de Educação Física precisam e devem entender que as experiências, opiniões e conhecimentos prévios dos alunos podem ser acessados através de aulas que proporcionem aos estudantes a oportunidade de construírem o seu conhecimento de forma ativa e as metodologias ativas são facilitadoras de todo esse processo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa atingiu o seu objetivo de analisar as concepções sobre Metodologias Ativas no ensino do Basquetebol por professores de Educação Física de instituições que compõem a rede pública e privada do Estado de Pernambuco. Compreendeu a relação entre formação acadêmica e continuada e o tempo de experiência quanto a utilização das metodologias ativas no ensino do basquetebol e verificou se as escolas dispõem de espaço adequado para prática desse esporte.

No decorrer deste estudo observou-se que poucos professores da rede pública e privada do estado de Pernambuco conhecem e também utilizam algum tipo de metodologia ativa durante o processo de ensino e aprendizagem do basquetebol, agregando assim, um maior engajamento dos alunos durante as aulas, visando um melhor desenvolvimento não só no contexto esportivo, mas também no contexto de formar cidadãos socialmente críticos.

Constatou-se também que professores com formação acadêmica continuada se sobressaíram em conhecimento das metodologias ativas em relação aos professores que não possuíam formação continuada. Outro ponto a se destacar foi que professores com tempo de experiência de 0 a 5 anos foram os que mais utilizaram as metodologias ativas em comparação aos professores com mais tempo de experiência. Já em relação ao ambiente propício para a prática do basquetebol contatou-se que a maioria das escolas não dispõem de espaços e materiais adequados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

O presente estudo apresentou limitações por conta do número reduzido de participantes, portanto não foi possível realizar uma análise mais detalhada. Recomenda-se para futuras pesquisas abranger um número maior de participantes, para que haja levantamento mais significativo, podendo abranger todo o estado de Pernambuco, comparando os resultados entre os professores e suas GREs. Outro ponto a ser levantado é que esse estudo pode contribuir para futuras pesquisas nas áreas de metodologias de ensino esportivas atreladas às metodologias ativas, sejam elas em quaisquer esportes. Desse modo, faz-se necessário que sejam priorizadas novas pesquisas a cerca desse tema para que o arcabouço teórico seja mais abrangente.

Foi perceptível durante todo o estudo que poucos professores de Educação Física do estado de Pernambuco conhecem ou utilizam metodologias ativas em suas aulas. É importante frisar novamente que a utilização de metodologias ativas pode ser uma

importante ferramenta aliada aos professores para gerar uma aprendizagem mais significativa, centrada nos alunos. Com o avanço constante da tecnologia, as crianças estão tendo um contato mais precoce com celulares, tablets e notebooks, seja para jogar ou explorar diversos meios de aprendizagem, e isso vai contra os métodos de ensino tradicionais. Cabe ao professor buscar aperfeiçoamento e através de métodos de ensinos mais recentes como as metodologias ativas, trazer para a sala de aula o melhor do mundo tecnológico e atrelar com suas aulas, tornando-as empolgantes gerando assim uma participação e engajamento mais ativos dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALVARADO-PRADA, L. E.; CAMPOS FREITAS, T.; FREITAS, C. A. Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. **Revista Diálogo Educacional**, *[S. l.]*, v. 10, n. 30, p. 367–387, 2010. DOI: 10.7213/rde.v10i30.2464. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2464. Acesso em: 6 set. 2022.

ARAÚJO, João Gabriel Eugênio; BATISTA, Cleyton; MOURA, Diego Luz. Exergames na educação física: uma revisão sistemática. Movimento, v. 23, n. 2, p. 529-541, 2017.

BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018.

BARBOSA, Eduardo Fernandes; DE MOURA, Dácio Guimarães. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências sociais e humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BORGES, Simone de S. et al. Gamificação Aplicada à Educação: Um Mapeamento Sistemático. Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE), [S.l.], p. 234, nov. 2013. ISSN 2316-6533. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/2501/2160>. Acesso em: 16 fev. 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. *A sala de aula inovadora-estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo*. Penso Editora, 2018.

CAMPOS LOPES, Jefferson; DE AQUINO FILHO, Gilmar Ferreira; HENRIQUE AMARAL, Luiz. Metodologias ativas na educação física-propostas de utilização no processo de ensino aprendizagem. **Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo**, n. mayo, 2019.

COLARES, Jeisa; MARQUES, Marcelo; RIBEIRO, Nayana. O Ensino do Basquetebol e o Espaço Físico em Questão: Um Relato de Experiência a Partir de Uma Escola Pública do Norte. **Motrivivência**, v. 31, n. 58-2019

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. Regras oficiais de basketball e manual dos árbitros. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Basketball, 2020. Disponível em < https://www.cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-de-Basketball-FIBA-2020-Traduzida-para-Portugues.pdf > acesso em: 05, abril. 2020.

COSTA, A. R. C. et al. O pensamento criativo e o design. Convergências: Revista de Investigação e Ensino das Artes, 2011.

DA SILVA, Andreza Regina Lopes et al. Gamificação na Educação. In: ALVES, Lynn, R., Gama; MINHO, Da Silva, R., Marcelle; DINIZ, V. C., Marcelo. (org.) Gamificação: diálogos com a educação. Pimenta Cultural, 2014. p. 74-97.

DA SILVA, Genivaldo Alves et al. USO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO BRAINSTORMING E JÚRI SIMULADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA. Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA, v. 7, n. 1, p. 168-187, 2020.

DIESEL, Aline; SANTOS BALDEZ, Alda Leila; NEUMANN MARTINS, Silvana. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 268-288, fev. 2017. ISSN 2177-2894. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404/295>. Acesso em: 09 set. 2019.

DO NASCIMENTO, Tuliana Euzébio; COUTINHO, Cadidja. *Metodologias ativas de aprendizagem e o ensino de Ciências*. 2016.

DUARTE, Sérgio Maroneze. Basquetebol: manual de ensino. 3° Edição. *São Paulo: Ícone*, 2017.

FERREIRA, G. A. *Ferramentas, comportamento e Gestão – Os desafios da Inovação brasileira*. 2018. Disponível em: <https://www.folhavitoria.com.br/economia/blogs/gestaoeresultados/2018/03/04/ferramentas-comportamento-e-gestao-os-desafios-da-inovacao-brasileira/ >. Acesso em: 25 nov. 2019.

FERNANDES, Carlos Wilson Ribeiro; RIBEIRO, Erick Luiz Pereira. Games, gamificação e o cenário educacional brasileiro. CIET: EnPED, 2018.

FIQUEIREDO, Mercia; PAZ, Tatiana; JUNQUEIRA, Eduardo. Gamificação e educação: um estado da arte das pesquisas realizadas no Brasil. Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação, [S.l.], p. 1154, out. 2015. ISSN 2316-8889. Disponível em: <https://br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/6248/4373>. Acesso em: 16 fev. 2021.

FRAIHA, Ana Lívia Gorgatto. TIC nas aulas de Educação Física: Para ensinar Basquetebol. 2016. Dissertação de Mestrado.

GONÇALVES, Luiz Fernando et al. Mapeamento da produção do conhecimento sobre a modalidade do basquetebol nos periódicos brasileiros. Pensar a prática, v. 20, n. 3, 2017.

LEITE, Cleber Queiroz et al. UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA PARTICIPATIVA BRAINSTORMING COMO MÉTODO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA

ESCOLA. Revista Diálogos: Economia e Sociedade (ISSN: 2594-4320), n. 1, p. 1-10, 2020.

LIMA, G. A. Aspectos didático-pedagógicos do basquetebol na escola. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, *[S. l.]*, v. 3, n. 2, p. e324608, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v3i2.4608. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/4608. Acesso em: 6 maio. 2021.

LOVATTO, Diego Leandro; GALATTI, Ms Larissa Rafaela. Pedagogia do esporte e jogos esportivos coletivos: das teorias gerais para a iniciação esportiva em basquetebol. Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 8, n. 11, p. 268-277, 2007.

MARICONE, Lucas Marques et al. Pedagogia do Esporte: uma proposta de iniciação em basquetebol a partir de conceitos do jogo pautados no método da Federação Espanhola. Corpoconsciência, p. 57-67, 2016.

MARQUES, Marilaine de Castro Pereira et al. Contribuições da Técnica de Ensino Brainstorming: Uma Experiência com Estudantes de uma Escola Estadual de Alta Floresta-MT. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 11, n. 37, p. 318-328, 2017.

MARQUES, Marcelo; RIBEIRO, Nayana; COLARES, Jeisa. O ensino do basquetebol e o espaço físico em questão: um relato de experiência a partir de uma escola pública do norte. Motrivivência, v. 31, n. 58, p. 1-16, 2019.

MELO, C. B. da S.; KIPPER, L. M. MAPA CONCEITUAL POR MEIO DO BRAINSTORMING E CLUSTERING: EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA PRÁTICA DE ENSINO EM FÍSICA. REAMEC - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, *[S. l.]*, v. 8, n. 1, p. 163-171, 2020. DOI: 10.26571/reamec.v8i1.9546. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/reamec/article/view/9546. Acesso em: 9 abr. 2021.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. *Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens*, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

NUNES, João Antônio et al. Monitoramento da carga interna no basquetebol. *Rev. bras. cineantropom. desempenho hum*. (Online), Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 67-72, fev. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-00372011000100010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 jun. 2019. http://dx.doi.org/10.5007/1980-0037.2011v13n1p67.

PAES, Roberto. R; MONTAGNER, Paulo. C; FERREIRA, Henrique. B. *Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016.

PERNAMBUCO, Currículo de Pernambuco – Ensino Fundamental, 2019.

PERNAMBUCO, Parâmetros Curriculares de Educação Física – Ensino Fundamental e Ensino Médio, 2013.

PRODANOV, C. C.; DE FREITAS, Ernani Cesar. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição*. Editora Feevale, 2013.

RAMOS, A.; NEVES, R. L. A INICIAÇÃO ESPORTIVA E A ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE À LUZ DA TEORIA DA COMPLEXIDADE – NOTAS INTRODUTÓRIAS. *Pensar a Prática*, v. 11, n. 1, p. 1-8, 20 mar. 2008.

RODRIGUES, Heitor de Andrade. Basquetebol na escola: construção, avaliação e aplicabilidade em um livro didático. 2009. Dissertação de Mestrado.

SALES, Gilvandenys Leite et al. Gamificação e ensinagem híbrida na sala de aula de física: metodologias ativas aplicadas aos espaços de aprendizagem e na prática docente. Conexões-Ciência e Tecnologia, v. 11, n. 2, p. 45-52, 2017.

SEVERINO, Claudio Delunardo; GONCALVES, Francisco José Miranda; DARIDO, Suraya Cristina. A prática do basquetebol por meninas nas aulas de educação física escolar no município de Volta Redonda: a visão dos professores. Motri., Ribeira de Pena , v. 11, n. 2, p. 36-47, jun. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2015000200005&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 27 mar. 2021.

SILVA, J. B. da; ANDRADE, M. H.; OLIVEIRA, R. R. de; SALES, G. L.; ALVES, F. R. V. Tecnologias digitais e metodologias ativas na escola: o contributo do Kahoot para gamificar a sala de aula. Revista Thema, *[S. l.]*, v. 15, n. 2, p. 780-791, 2018. DOI: 10.15536/thema.15.2018.780-791.838. Disponível em: http://periodicosnovo.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/838. Acesso em: 22 abr. 2021.

SILVA, Mauro Sérgio; BRACHT, Valter. Na pista de práticas e professores inovadores na educação física escolar. Kinesis, v. 30, n. 1, 2012.

SILVA, Adriana de Mello Amorim Novais; SAMPAIO, Andrecksa Viana Oliveira. BRAINSTORMING E ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA AS AULAS DE GEOGRAFIA PARA AS TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E IDOSOS–EJA. XI COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO, p. 1257 - 1269, 2015.

SILVA, João Batista da; SALES, Gilvandenys Leite; CASTRO, Juscileide Braga de. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. Rev. Bras. Ensino Fís., São Paulo, v. 41, n. 4, e20180309, 2019 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180611172019000400502&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 fev. 2021.

SILVANO, Luiz Clebson de Oliveira; SILVA, Vera Lúcia Reis. A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO AOS

CONTEÚDOS E ABORDAGENS DO ENSINO FUNDAMENTAL II. REPPE-Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino, v. 3, n. 2, p. 3-26, 2019.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. (Orgs.) A pesquisa científica. In: *Métodos da Pesquisa*. 1. Ed. Rio Grande do Sul: [s.n.]. 2009. Cap 2, p. 31-42.

TONÉIS, Cristiano N. Os Games na Sala de Aula: Games na educação ou a gamificação da educação. Bookess Editora LTDA-ME, 2017.

TURCHETTO, Yuri; CALABRIA, Pauline Henrique; NÓBILE, Márcia Finimundi. Metodologia ativa e pedagogia esportiva: um estudo de relações. Revista Cocar, v. 14, n. 30, 2020.

WACHHOLZ, Clairton. O ensino do basquetebol na educação física escolar: com a bola, os professores. 2016. Dissertação de Mestrado.

XAVIER, Thiago da Conceição. A Aplicação do Brainstorming nas Aulas de Geografia. 2018. Dissertação de Mestrado.

ANEXOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - COLETA DE DADOS VIRTUAL

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM AS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE PERNAMBUCO, que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) Geraldo Augusto Santos Leite, rua Frei Jaboatão, 54 A, Bairro Vista Alegre - Jaboatão dos Guararapes, 54080-493 - (87) 9 92012827; augustosantosleite39@gmail.com

Sob a orientação de: Thaynan Raquel Prazeres de Oliveira Telefone: (81) 9 88493168, e-mail: thaynan.raquel@ufpe.br; Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino. Telefone: (81) 9 99307896, e-mail: fabiola.bento@ufpe.br

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde em participar desse estudo, pedimos que assinale a opção de "Aceito participar da pesquisa" no final desse termo.

O (a) senhor (a) estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- **Descrição da pesquisa e esclarecimento da participação:** A presente pesquisa pretende analisar concepções sobre metodologias ativas no ensino do Basquetebol por professores de Educação Física em instituições que compõem as redes públicas e privadas de Pernambuco. Os resultados obtidos com a pesquisa irão esclarecer se os docentes da rede pública conhecem e utilizam algum tipo de metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem do basquetebol. O participante será submetido a um questionário individual em ambiente virtual que terá em média duração de 10 minutos, para a coleta de dados referentes à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos sobre metodologias ativas e suas práticas pedagógicas.

- **RISCOS:** Os riscos desta pesquisa serão pequenos, uma vez que os docentes irão responder aos questionários em formato digital, não oferecendo riscos à saúde dos participantes. Em caso de constrangimento por alguma pergunta, por se tratar de uma pesquisa online, os entrevistados poderão optar por responder no local em que se sentirem mais confortáveis e com maior privacidade. Além disso, os dados serão coletados de forma anônima e as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisas.

- **BENEFÍCIOS diretos/indiretos para os voluntários:** essa pesquisa contribui significativamente para a área pedagógica da educação física, visto que poucos trabalhos relacionados à temática metodologias ativas e basquetebol são encontrados na internet ou em revistas acadêmicas. Essa investigação também proporcionará aos participantes uma autoavaliação sobre suas práticas

educativas em sala de aula e a compreensão de um tipo de metodologia que torna o processo de ensino e aprendizagem algo mais enriquecedor para professores e alunos.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa, ficarão armazenados em computador pessoal, sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, o (a) senhor (a) poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: **Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br.**

_____
(Assinatura do Pesquisador)

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)

Eu,_____, CPF_____, abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo A utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por profissionais de Educação Física na rede pública de ensino de Pesqueira - PE, como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento.

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento para participar da pesquisa.

( ) Aceito Participar da pesquisa

( ) Não aceito participar da pesquisa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos (o) a pesquisador (a) Geraldo Augusto Santos Leite, a desenvolver o seu projeto de pesquisa A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE PESQUEIRA-PE, que está sob a coordenação/orientação do (a) Prof. (a) Thaynan Raquel Prazeres de Oliveira e d Profa. Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino, cujo objetivo é analisar concepções sobre metodologias ativas no ensino do Basquetebol de profissionais de Educação física da rede pública de ensino do município de Pesqueira - PE, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, comprometendo-se utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Recife,_____, de 2021.

_____
Nome/assinatura e **carimbo** do responsável onde a pesquisa será realizada

TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE

Título do projeto: A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE PESQUEIRA -PE
Nome Pesquisador responsável: Geraldo Augusto Santos Leite
Instituição/Departamento de origem do pesquisador: Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Educação Física
Endereço completo do responsável: Rua Frei Jaboatão, 54 A, Bairro Vista Alegre - Jaboatão dos Guararapes, 54080-493
Telefone para contato: (87) 992012827 - E-mail: augustosantosleite39@gmail.com

Orientador: Thaynan Raquel Prazeres de Oliveira Telefone: (81) 9 88493168, e-mail: thaynan.raquel@ufpe.br; Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino. Telefone: (81) 9 99307896, e-mail: fabiola.bento@ufpe.br

O pesquisador do projeto acima identificado assume o compromisso de:

- Garantir que a pesquisa só será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco – CEP/UFPE e que os dados coletados serão armazenados pelo período mínimo de 5 anos após o termino da pesquisa;
- Preservar o sigilo e a privacidade dos voluntários cujos dados serão estudados e divulgadosapenas em eventos ou publicações científicas, de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificá-los;
- Garantir o sigilo relativo às propriedades intelectuais e patentes industriais, além do devido respeito à dignidade humana;
- Garantir que os benefícios resultantes do projeto retornem aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa;
- Assegurar que os resultados da pesquisa serão anexados na Plataforma Brasil, sob a forma de Relatório Final da pesquisa;
-

O pesquisador declara que os dados coletados referentes à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos sobre metodologias ativas e práticas pedagógicas dos participantes nesta pesquisa ficarão armazenados em computador pessoal por meio de uma pasta no google drive e posteriormente salvo na nuvem https://drive.google.com/drive/folders/1yWtZXgRTTRq6c7S373emvNyPVcn4vGkp?usp=sharing. Sob a responsabilidade do pesquisador Geraldo Augusto Santos Leite, no endereço rua Frei Jaboatão, 54 A, Bairro Vista Alegre - Jaboatão dos Guararapes, 54080-493, pelo período de mínimo 5 anos.

Recife, 20 de maio de 2021 .

_____

Assinatura Pesquisador Responsável

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM AS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE PERNAMBUCO

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa A Utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por Professores de Educação Física em Instituições que Compõem as Redes Públicas e Privadas de Pernambuco.
Esta pesquisa tem objetivo acadêmico, ou seja, as informações prestadas aqui são totalmente sigilosas e sua participação é anônima, a pesquisa leva em torno de 5 à 10 minutos para ser respondida.
Caso tenha interesse em participar da pesquisa você clicará na opção (aceito participar) onde será encaminhado (a) para próxima página na qual contém o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), contendo todos os objetivos da pesquisa, além de riscos e benefícios.

Geraldo Augusto Santos Leite - Aluno do Curso de Educação Física Licenciatura UFPE.
Orientadora: Profa. Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino.

geraldo.augusto@ufpe.br (não compartilhado) Alternar conta

- ◯ Aceito
- ◯ Não aceito

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM AS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE PERNAMBUCO

geraldo.augusto@ufpe.br (não compartilhado) Alternar conta

*Obrigatório

A Utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por Professores de Educação Física em Instituições que Compõem as Redes Públicas e Privadas de Pernambuco.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa

A Utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por Professores de Educação Física em Instituições que Compõem as Redes Públicas e Privadas de Pernambuco, que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) Geraldo Augusto Santos Leite, rua Frei Jaboatão, 54 A, Bairro Vista Alegre - Jaboatão dos Guararapes, 54080-493 - (87) 9 92012827; augustosantosleite39@gmail.com.

Sob a orientação de: Profa. Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino. Telefone: (81) 9 99307896, e-mail: fabiola.bento@ufpe.br

O (a) senhor (a) estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Descrição da pesquisa e esclarecimento da participação:

A Utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por Professores de Educação Física em Instituições que Compõem as Redes Públicas e Privadas de Pernambuco. Os resultados obtidos com a pesquisa irão esclarecer se os docentes da rede pública conhecem e utilizam algum tipo de metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem do basquetebol. O participante será submetido a um questionário individual em ambiente virtual que terá em média duração de 10 minutos, para a coleta de dados referentes à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos sobre metodologias ativas e suas práticas pedagógicas.

RISCOS: Os riscos desta pesquisa serão pequenos, uma vez que os docentes irão responder aos questionários em formato digital, não oferecendo riscos à saúde dos participantes. Em caso de constrangimento por alguma pergunta, por se tratar de uma pesquisa online, os entrevistados poderão optar por responder no local em que se sentirem mais confortáveis e com maior privacidade. Além disso, os dados serão coletados de forma anônima e as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisas.

BENEFÍCIOS diretos/indiretos para os voluntários: essa pesquisa contribui significativamente para a área pedagógica da educação física, visto que poucos trabalhos relacionados à temática metodologias ativas e basquetebol são encontrados na internet ou em revistas acadêmicas. Essa investigação também proporcionará aos participantes uma auto avaliação sobre suas práticas educativas em sala de aula e a compreensão de um tipo de metodologia que torna o processo de ensino e aprendizagem algo mais enriquecedor para professores e alunos.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa, ficarão armazenados em computador pessoal, sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).
Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, o (a) senhor (a) poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: (Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br).

TCLE *

- ○ Aceito participar da pesquisa
- ○ Não aceito participar da pesquisa

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO BASQUETEBOL POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM AS REDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE PERNAMBUCO

geraldo.augusto@ufpe.br (não compartilhado) Alternar conta

*Obrigatório

A Utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por Professores de Educação Física em Instituições que Compõem as Redes Públicas e Privadas de Pernambuco.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa

A Utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por Professores de Educação Física em Instituições que Compõem as Redes Públicas e Privadas de Pernambuco, que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) Geraldo Augusto Santos Leite, rua Frei Jaboatão, 54 A, Bairro Vista Alegre - Jaboatão dos Guararapes, 54080-493 - (87) 9 92012827; augustosantosleite39@gmail.com.

Sob a orientação de: Profa. Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino. Telefone: (81) 9 99307896, e-mail: fabiola.bento@ufpe.br

O (a) senhor (a) estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Descrição da pesquisa e esclarecimento da participação:

A Utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por Professores de Educação Física em Instituições que Compõem as Redes Públicas e Privadas de Pernambuco. Os resultados obtidos com a pesquisa irão esclarecer se os docentes da rede pública conhecem e utilizam algum tipo de metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem do basquetebol. O participante será submetido a um questionário individual em ambiente virtual que terá em média duração de 10 minutos, para a coleta de dados referentes à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos sobre metodologias ativas e suas práticas pedagógicas.

RISCOS: Os riscos desta pesquisa serão pequenos, uma vez que os docentes irão responder aos questionários em formato digital, não oferecendo riscos à saúde dos participantes. Em caso de constrangimento por alguma pergunta, por se tratar de uma pesquisa online, os entrevistados poderão optar por responder no local em que se sentiram mais confortáveis e com maior privacidade. Além disso, os dados serão coletados de forma anônima e as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisas.

BENEFÍCIOS diretos/indiretos para os voluntários: essa pesquisa contribui significativamente para a área pedagógica da educação física, visto que poucos trabalhos relacionados à temática metodologias ativas e basquetebol são encontrados na internet ou em revistas acadêmicas. Essa investigação também proporcionará aos participantes uma auto avaliação sobre suas práticas educativas em sala de aula e a compreensão de um tipo de metodologia que torna o processo de ensino e aprendizagem algo mais enriquecedor para professores e alunos.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa, ficarão armazenados em computador pessoal, sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).
Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, o (a) senhor (a) poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: (Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br).

TCLE *

- ◯ Aceito participar da pesquisa
- ◯ Não aceito participar da pesquisa

Esta pergunta é obrigatória

A utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por Profissionais de Educação Física na rede pública de ensino de Pesqueira - PE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa A utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol por profissionais de Educação Física na rede pública de ensino de Pesqueira - PE, que está sob a responsabilidade do (a) pesquisador (a) Geraldo Augusto Santos Leite, rua Frei Jaboatão, 54 A, Bairro Vista Alegre - Jaboatão dos Guararapes, 54080-493 - (87) 9 92012827; augustosantosleite39@gmail.com.

Sob a orientação de: Thaynan Raquel Prazeres de Oliveira Telefone: (81) 9 88493168, e-mail: thaynan.raquel@ufpe.br

O (a) senhor (a) estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Descrição da pesquisa e esclarecimento da participação: A presente pesquisa pretende analisar concepções sobre metodologias ativas no ensino do Basquetebol por profissionais de Educação física da rede pública de ensino do município de Pesqueira - PE. Os resultados obtidos com a pesquisa irão esclarecer se os docentes da rede pública conhecem e utilizam algum tipo de metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem do basquetebol. O participante será submetido a um questionário individual em ambiente virtual que terá em média duração de 10 minutos, para a coleta de dados referentes à formação acadêmica, experiência profissional, conhecimentos sobre metodologias ativas e suas práticas pedagógicas.

RISCOS: Os riscos desta pesquisa serão pequenos, uma vez que os docentes irão responder aos questionários em formato digital, não oferecendo riscos à saúde dos participantes. Em caso de constrangimento por alguma pergunta, por se tratar de uma pesquisa online, os entrevistados poderão optar por responder no local em que se sentirem mais confortáveis e com maior privacidade. Além disso, os dados serão coletados de forma anônima e as informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisas.

BENEFÍCIOS diretos/indiretos para os voluntários: essa pesquisa contribui significativamente para a área pedagógica da educação física, visto que poucos trabalhos relacionados à temática metodologias ativas e basquetebol são encontrados na internet ou em revistas acadêmicas. Essa investigação também proporcionará aos participantes uma autoavaliação sobre suas práticas educativas em sala de aula e a compreensão de um tipo de metodologia que torna o processo de ensino e aprendizagem algo mais enriquecedor para professores e alunos.

Esclarecemos que os participantes dessa pesquisa têm plena liberdade de se recusar a participar do estudo e que esta decisão não acarretará penalização por parte dos pesquisadores. Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa, ficarão armazenados em computador pessoal, sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos após o término da pesquisa.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).
Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, o (a) senhor (a) poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: (Avenida da Engenharia s/n – 1º Andar, sala 4 - Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50740-600, Tel.: (81) 2126.8588 – e-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br).

TCLE *

- ◯ Aceito participar da pesquisa
- ◯ Não aceito participar da pesquisa

Questionário Sobre Atuação Profissional

1. Qual é o seu nome completo? *

Sua resposta

2. Qual é a sua idade? *

Sua resposta

3. Qual é o seu sexo? *

- ◯ Feminino
- ◯ Masculino
- ◯ Não binário

4. Qual é a sua formação? *

- ◯ Licenciatura Plena
- ◯ Apenas Licenciatura
- ◯ Licenciatura e Bacharelado

5. Qual é o seu tempo de atuação na rede pública de ensino? *

- ◯ Entre 0 e 5 anos
- ◯ Entre 6 e 10 anos
- ◯ Entre 11 e 15 anos
- ◯ Entre 16 e 20 anos
- ◯ Entre 21 e 25 anos
- ◯ Entre 26 e 30 anos
- ◯ Mais de 30 anos

6. Selecione sua maior a titulação acadêmica. Quantos você já fez? *

	0	1	2	3 ou mais
Doutorado	☐	☐	☐	☐
Mestrado	☐	☐	☐	☐
Especialização	☐	☐	☐	☐

7. Selecione as áreas da formação acadêmica de Educação, Saúde ou Esportes? *

	Educação	Saúde	Esportes	Nada
Doutorado	☐	☐	☐	☐
Mestrado	☐	☐	☐	☐
Especialização	☐	☐	☐	☐

Voltar Próxima

Questionário da utilização de Metodologias Ativas no Ensino do Basquetebol

8. Você trabalha o conteúdo Basquetebol durante o ano letivo? *

- ◯ Sim
- ◯ Não

9. Sua escola dispõe de local e materiais adequados para trabalhar o basquetebol? *

- ◯ Sim
- ◯ Não

10.Você já ouviu falar de metodologias ativas?

- ◯ sim
- ◯ não

11. Você já utilizou metodologias ativas no ensino do basquetebol? *

- ◯ Sim
- ◯ Não

12. Se sim, qual é a sua percepção sobre essa abordagem metodológica? *

Sua resposta

13. Você estaria disposto(a) a buscar mais aprimoramentos sobre o tema Metodologias Ativas na Educação? *

- ◯ Sim
- ◯ Não

Voltar | Enviar